

# FH: 'Senado faz o que quiser'

ROSSANA ALVES

Enviada especial

**PUNTA DEL ESTE** — O presidente Fernando Henrique reafirmou ontem a decisão do Conselho de Defesa Nacional de pôr nas mãos do Senado a responsabilidade pelo destino do Sivam. Pouco antes de participar da reunião de cúpula dos presidentes do Mercosul, Fernando Henrique garantiu que o Governo vai rever o projeto caso os senadores sejam contra sua implementação. Advertiu, porém, que o Senado terá que apontar claramente ao país a razão pela qual se contrapõe ao projeto. Para ele, só existiriam três motivos para a anulação do contrato firmado com a Raytheon: a conclusão de que o projeto não é necessário ao país, a comprovação de irregularidades técnicas ou a existência de corrupção.

— O Senado tem toda a liberdade para fazer o que quiser. Se houver uma razão fundada, o Senado me advertirá e eu próprio tomarei a iniciativa de retirar o projeto. Mas é preciso que haja uma irregularidade. Se há suspeita, tem-se que dizer o por quê. Está com gripe, deu gripe no Sivam? Isto não pode — disse o presidente, numa entrevista na residência de Loma Verde,

uma mansão avaliada em US\$ 3 milhões, onde ficou hospedado a convite do Governo uruguaio.

Fernando Henrique afirmou que, apesar das suspeitas que pairam sobre o Sivam, não existe motivo para a revisão do contrato com a Raytheon. Segundo ele, a única irregularidade comprovada até agora envolveu a Esca, contratada para gerenciar a implantação do sistema. E lembrou que partiu dele a iniciativa de afastar a empresa.

— O Senado já aprovou o Sivam no ano passado. O que ele está examinando agora é o pedido que mandei para saber se ele concorda ou não em se tirar a Esca — disse.

Fernando Henrique deixou claro que o Governo vai trabalhar para explicar ao Senado e à população a importância do projeto para a Amazônia. O esforço ficará a cargo do ministro da Aeronáutica, Lélío Lobo, que, segundo o presidente, já pôs à disposição dos senadores os documentos secretos que envolvem a implantação do sistema.

— A Aeronáutica está disposta a dar todos os esclarecimentos. Eu confio na Aeronáutica — disse Fernando Henrique.

---

**Na página 24, FH diz que déficit não ameaça o real**

---